



Eternit S.A.

CNPJ/MF nº 61.092.037/0001-81 – Companhia Aberta

Demonstrações Financeiras de 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem do Presidente



O ano de 2025 marca um capítulo especial na trajetória da Eternit. Depois de um período intenso de evolução, este foi o ano em que criamos a base sólida para a nova fase da companhia. Um ano de construção, no sentido mais literal e simbólico da palavra. Para mim, assumir a presidência neste momento é uma honra e uma responsabilidade que carrego com entusiasmo. Liderar a Eternit justamente quando ela se prepara para um novo ciclo é a oportunidade de consolidar tudo o que construímos e de impulsionar a empresa rumo ao futuro que estamos desenhando.

Desde 2017, acompanhei de perto a transformação da Eternit. Vivenciei a modernização do portfólio, a revisão do modelo de negócios e o reposicionamento da marca. Essa jornada nos trouxe até aqui: uma empresa mais forte, mais preparada e com uma visão clara de onde quer chegar.

O setor da construção vive hoje dois movimentos distintos. A construção tradicional segue relevante, mas enfrenta desafios como a escassez de mão de obra, a necessidade crescente de produtividade e de redução de resíduos. Em paralelo, a construção industrializada avança de forma consistente, impulsionada por eficiência, previsibilidade e modernização. Esse movimento não é passageiro, é estrutural. E a Eternit escolheu não apenas acompanhar essa transformação, mas fazer parte ativa dela.

Por isso, se eu pudesse resumir 2025 em uma única frase, diria que foi o ano em que construímos o alicerce da Eternit do amanhã. Reforcamos nosso posicionamento na construção industrializada, ampliando nossa atuação em soluções que acompanham a modernização do setor e respondem às necessidades reais dos nossos clientes. Nesse movimento, deixamos de falar apenas em sistemas construtivos e passamos a nos apresentar como uma empresa comprometida com a construção industrializada, uma mudança que expressa nossa visão estratégica e o caminho que estamos trilhando para liderar essa transformação. Ao mesmo tempo, seguimos fortalecendo nosso core business no mercado de telhas, onde mantivemos presença relevante em todo o país e continuamos contribuindo para programas essenciais de habitação, como o Minha Casa Minha Vida.

Também avançamos em iniciativas fundamentais para sustentar esse novo ciclo. A consolidação da planta de Caucaia, a migração para o SAP S/4HANA e a estruturação do nosso Centro de Serviços Compartilhados, representam passos importantes para avançar em crescimento, governança, integração e eficiência. São movimentos que aproximam ainda mais o corporativo da operação, fortalecem sinergias e preparam a companhia para crescer com agilidade e consistência.

Nossa agenda ESG ganhou profundidade e tração em 2025. No pilar ambiental, avançamos ao transformar em conhecimento mensurável um fenômeno que sempre fez parte do fibrocimento: a carbonatação. Ao quantificarmos essa capacidade natural de capturar e estabilizar CO₂, colocamos em evidência a contribuição ambiental até então pouco visível, que agora se torna aliada estratégica. É ciência que inspira, propósito que se materializa e um passo concreto rumo a processos mais limpos e a uma construção civil mais responsável e alinhada às melhores práticas globais.

No pilar social, demos um salto importante com o programa Eternit Pro Elas, desenvolvido em parceria com o "Nós Por Elas". Ampliamos oportunidades, promovemos diversidade e estimulamos o protagonismo feminino em todas as áreas da companhia, movimento que ganhou ainda mais força com a chegada da primeira diretora do grupo e da primeira gerente de fábrica. Reforcamos, assim, nossa convicção de que empresas fortes são construídas por pessoas diversas, valorizadas e respeitadas.

Esses movimentos refletiram uma Eternit que entende seu papel na sociedade, que busca gerar valor compartilhado e que se compromete com um crescimento que respeita pessoas, comunidades e o meio ambiente. Estamos construindo uma empresa que olha para o futuro com responsabilidade e que deseja ser parte ativa da transformação positiva do setor e do país.

Encerramos 2025 com a convicção de que fechamos um ciclo e iniciamos outro. Um ciclo em que a Eternit se prepara para ser uma empresa ainda mais moderna, integrada e alinhada às demandas de um setor em transformação.

Os resultados financeiros de 2025 reforçam essa trajetória de evolução. Mesmo diante de um ambiente desafiador, registramos lucro líquido de R\$ 49,0 milhões, 26,2% acima de 2024. O EBITDA alcançou R\$ 112,5 milhões, um avanço de 20,6% em relação ao ano anterior. Já a receita líquida totalizou R\$ 1,15 bilhão.

Em 2026, seguiremos avançando na consolidação da construção industrializada dentro do nosso portfólio, ampliando escala, fortalecendo sinergias e aprofundando nossa presença em soluções de maior valor agregado. Estamos construindo uma Eternit que acompanha o movimento de modernização do mercado e que quer liderar essa jornada.

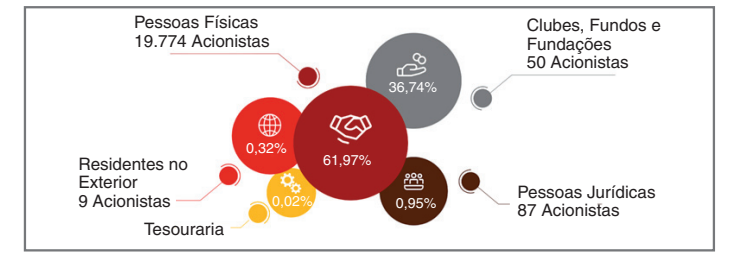
Agradeço profundamente ao Conselho de Administração pela confiança, aos nossos colaboradores pelo empenho diário e aos clientes, fornecedores e investidores pela parceria contínua. Cada um de vocês faz parte desta nova fase. O futuro da Eternit está sendo construído com coragem, disciplina e visão de longo prazo e é com entusiasmo que seguimos adiante, juntos, para transformar a forma de construir no Brasil.

Rodrigo Angelo Inácio
Diretor Presidente

Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)

Governança Corporativa

A Eternit possui uma estrutura acionária pulverizada, composta por pessoas físicas e jurídicas, clubes e fundos de investimento, além de fundações, sem a existência de acordo de acionistas ou grupo controlador. Essa característica reforça a necessidade de práticas sólidas de governança, capazes de assegurar transparência, equidade e alinhamento entre os diversos interesses representados.



O modelo de Governança Corporativa adotado pela companhia segue princípios amplamente reconhecidos pelo mercado, com foco na transparência e no relacionamento responsável com seus stakeholders. As ações da Eternit são negociadas na B3 desde 1948 e, desde 2006, integram o segmento do **Novo Mercado**, que reúne empresas comprometidas com os mais elevados padrões de governança. Essa adesão reforça o compromisso da companhia com a divulgação clara de informações e com a adoção de práticas alinhadas às melhores referências nacionais e internacionais.

A estrutura atual é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Diretoria Estatutária e Auditoria Interna não estatutária, cada qual com funções específicas e complementares para assegurar a adequada condução dos negócios.

O Conselho de Administração, órgão colegiado e autônomo, é formado por cinco membros, conforme previsto no Estatuto Social, sendo no mínimo 20% independentes. Todos possuem mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição. Entre suas atribuições estão orientar a estratégia da companhia, acompanhar a gestão, deliberar sobre temas relevantes, definir diretrizes para a Diretoria e instituir comitês especializados. Em linha com o compromisso da Eternit com diversidade e equidade e em consonância com os princípios da Lei 15.177/2025, ainda que não obrigatória para empresas privadas, a companhia conta com uma mulher no Conselho, além de uma mulher na Diretoria Estatutária.

Os Comitês de Assessoramento apoiam o Conselho de Administração em temas estratégicos e técnicos, contribuindo para decisões mais qualificadas. Atualmente, a Eternit mantém três comitês: Comitê de Auditoria não estatutária, Comitê Estrutural e Comitê de ESG & Recursos Humanos.

Já a Diretoria Estatutária, composta por quatro membros, é eleita pelo Conselho para mandatos de dois anos, com possibilidade de recondução, sendo responsável pela gestão executiva da companhia. Em 2025, a governança da Eternit manteve uma agenda intensa de trabalho, refletindo o compromisso com acompanhamento contínuo de decisões colegiadas. Foram realizadas 15 reuniões do Conselho de Administração, 14 reuniões do Comitê de Auditoria não estatutária, 19 reuniões dos demais Comitês de Assessoramento, além de 23 reuniões da Diretoria Estatutária.

Ambientais
As questões ambientais têm papel central na estratégia da Eternit e orientam a evolução contínua de seus processos, produtos e práticas operacionais. A companhia mantém o compromisso de integrar sustentabilidade, eficiência e responsabilidade em todas as etapas da cadeia produtiva, alinhando-se às melhores referências do setor e às expectativas de seus stakeholders. Signatária do Pacto Global da ONU desde 2007 e apoiadora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Eternit utiliza indicadores ambientais para monitorar avanços, orientar decisões e fortalecer sua atuação responsável.

Em um marco histórico, pela primeira vez em seus 86 anos de existência, a Eternit encomendou estudos científicos para medir a capacidade de absorção de CO₂ das telhas de fibrocimento e as emissões geradas por suas fábricas. Em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), foi comprovado que o fibrocimento possui elevada capacidade de carbonatação, processo natural pelo qual o material captura CO₂ da atmosfera ao longo do tempo.

Os resultados mostraram que o volume de telhas comercializadas em um único ano tem potencial de sequestrar uma quantidade de CO₂ equivalente ao que seria absorvido por aproximadamente 6 milhões de árvores adultas, evidenciando o impacto ambiental positivo do produto. Em paralelo, estudo conduzido pela R. Roche & Associados mapeou as emissões das seis unidades industriais, permitindo comparar emissões e capacidade de captura e reforçando o saldo ambiental favorável do fibrocimento. A carbonatação não apenas contribui para a redução da pegada de carbono, como também melhora propriedades físicas do material, como resistência mecânica, estabilidade dimensional e menor permeabilidade, elevando seus indicadores de ecoeficiência. Para o grupo de pesquisa da USP, referência nacional em estudos sobre fibrocimento, essa capacidade de sequestrar CO₂ de forma natural e contínua representa uma contribuição relevante para a engenharia civil e para a transição ambiental do setor. Os resultados reforçam o potencial do fibrocimento como vetor de descarbonização e consolidam a Eternit como protagonista em soluções sustentáveis para a construção.

Além dos avanços relacionados à carbonatação, a Eternit mantém iniciativas ambientais estruturadas em suas operações. A companhia possui sistemas de captação de água da chuva em cinco unidades industriais e adota práticas de reaproveitamento de materiais, como o corte de telhas fora do padrão para uso como calços de pallets, reduzindo a geração de resíduos e evitando o consumo de madeira, isopor ou papelão. Adicionalmente, a empresa vem ampliando o uso de resíduos industriais como insumos produtivos, incorporando materiais reciclados, como fibras de origem têxtil, aparas de papelão e outros subprodutos de cadeias industriais, em seus processos. Essa abordagem fortalece a economia circular, diminui a dependência de matérias-primas virgens e contribui para a destinação ambiental adequada de resíduos que, de outra forma, seriam descartados.

Em paralelo, retomou a elaboração do inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), etapa essencial para a construção de uma Política de Mudanças Climáticas robusta, e iniciou a revisão de sua Matriz de Materialidade, reforçando o alinhamento entre prioridades ambientais, estratégia corporativa e expectativas dos stakeholders.

A seguir, apresentamos a distribuição percentual dos resíduos gerados pela companhia em 2025, classificados por categoria de destinação (reciclagem, aterro e compostagem), reforçando o compromisso da Eternit com a gestão responsável de resíduos e a melhoria contínua de seus processos ambientais.



A combinação entre práticas operacionais responsáveis, pesquisa aplicada e desenvolvimento de produtos com impacto ambiental positivo fortalece a posição da companhia como referência em sustentabilidade no setor de materiais de construção e contribui para a construção de um futuro mais eficiente, seguro e de menor emissão de carbono.

Sociais e Diversidade

Diversidade, Inclusão e Protagonismo Feminino

A agenda social da Eternit tem avançado de forma consistente, com destaque para o fortalecimento das iniciativas de diversidade e inclusão. Em 2025, a companhia lançou o **Programa de Inclusão de Gênero**, criado para ampliar a participação feminina em todas as áreas e níveis hierárquicos, especialmente em um setor historicamente marcado pela predominância masculina. Esse movimento ganhou impulso, com a nomeação da primeira mulher para um cargo de diretoria na história da empresa, responsável pelas áreas Financeira e de Relações com Investidores, com a presença feminina no Conselho de Administração e, mais recentemente, com a promoção da primeira mulher a gerente de fábrica do grupo, que assumiu a liderança da unidade da Eternit em Caucaia (CE).

A partir dessas conquistas, a Eternit passou a monitorar sistematicamente a representatividade feminina e estabeleceu metas claras: alcançar 20% de mulheres no quadro total e 15% em posições de liderança até 2030. Atualmente, as mulheres representam 15% das posições totais da empresa, um indicador que reforça a importância de acelerar o avanço rumo às metas estabelecidas. O Programa de Inclusão de Gênero atua em três frentes principais: promoção de uma cultura inclusiva, desenvolvimento das colaboradoras e preparação de mulheres para cargos de liderança, por meio de ações como comitês internos, eventos de capacitação, trilhas de carreira e iniciativas de engajamento dos colaboradores.

Indicadores de equidade:

i) Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia: A companhia conduz suas contratações de forma alinhada às necessidades estratégicas do negócio, considerando o perfil técnico, a senioridade requerida e a aderência às demandas operacionais de cada função. Esse direcionamento garante que as escolhas sejam orientadas por competências, mantendo a eficiência e a sustentabilidade das operações.

Em 2025, foram contratadas 111 mulheres, representando 22,7% do total de admissões no ano. Quando analisamos a distribuição por níveis hierárquicos, observamos que aproximadamente 40% dessas contratações femininas ocorreram em posições de gestão administrativa, enquanto 60% se concentraram em funções de gestão operacional. Essa proporção reflete, sobretudo, a estrutura atual do nosso quadro de vagas, majoritariamente composto por posições técnicas e operacionais, que historicamente apresentam maior volume de oportunidades. Ainda assim, a presença feminina em todos os níveis hierárquicos demonstra que estamos avançando na ampliação da diversidade dentro da companhia.

ii) Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia: A participação feminina na administração da Companhia registrou, em 2025, avanços com diferentes níveis de representatividade ao longo da estrutura organizacional. Nos órgãos de governança e nas posições executivas, a presença de mulheres variou conforme as responsabilidades e o grau de senioridade exigidos, refletindo a complexidade dessas funções.

A Companhia conta, em seus níveis mais altos de liderança, com uma mulher no Conselho de Administração e outra na Diretoria Executiva, assegurando presença feminina também nos espaços estratégicos de tomada de decisão. Em 2025, as mulheres representaram 14% da administração, totalizando 37 profissionais em cargos administrativos*. Esse resultado, ainda que gradual, demonstra um movimento consistente de ampliação da diversidade e de fortalecimento da representatividade feminina nos postos de liderança.

* Considera cargos de gerência, diretoria e conselho de administração.
iii) O demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia: A Companhia adota uma política de remuneração pautada pela equidade, assegurando que mulheres e homens recebam valores compatíveis para cargos e funções similares. O acompanhamento periódico das diferenças médias entre remuneração base e remuneração fixa por categoria funcional permite identificar eventuais variações, que decorrem de fatores como tempo de casa, senioridade, escopo das posições, composição individual da remuneração e resultados de desempenho, e não de distinções relacionadas ao gênero.

No que se refere à remuneração variável, a Companhia mantém critérios uniformes para todos os profissionais, sem diferenciação de múltiplos salariais entre mulheres e homens. Os valores pagos são determinados exclusivamente pelo atingimento das metas individuais e pelo nível hierárquico, reforçando a transparência e a meritocracia como princípios centrais da gestão de pessoas. Essa prática evidencia o compromisso contínuo da Companhia com uma política remuneratória justa e inclusiva.

Desempenho econômico-financeiro

Nossos negócios e Desempenho operacional

A linha de produtos e serviços oferecidos pela Companhia está dividida em: (i) telhas de fibrocimento com acessórios e peças complementares; e (ii) construção industrializada com soluções industriais (pisos e painél wall) e soluções de revestimento (chapas cimentícias).
Mineração: Mineral crisotila, extraído pela mineradora SAMÁ, o produto é destinado para fins exclusivos de exportação.

A Eternit é uma das líderes no mercado de telhas do Brasil, com market share de 32%. O reconhecimento e a penetração da marca em todo o território nacional, ao longo de seus mais de 80 anos de história, a tornaram um símbolo de brasilidade no segmento de construção civil, estando presente nos lares dos consumidores como sinônimo de confiança e tradição.

* Dados baseados nas informações disponibilizadas pelo SINIC – Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos.



Em 2025, a Eternit avançou em seu processo de transformação e fortalecimento operacional, ampliando o portfólio de soluções para construção e direcionando esforços para desinvestimentos em ativos sem aderência à geração de valor. A companhia consolidou sua estratégia de diversificação ao expandir a linha de Construção Industrializada, posicionando-se como fornecedora de soluções completas para obras residenciais, comerciais e industriais. No segmento de coberturas, manteve investimentos em modernização industrial, otimização logística e ampliação da capilaridade comercial, intensificando a participação em feiras especializadas e fortalecendo o relacionamento com revendedores e especificadores. Nesse contexto, lançou o Portal do Cliente, plataforma digital que aprimora a jornada de compra e amplia a autonomia dos parceiros, e reforçou o programa de relacionamento Parceiro Coruja, que contribui para maior fidelização e recorrência. A construção industrializada registrou avanço relevante, com aumento da produção de painéis e placas cimentícias impulsionado pela demanda por soluções mais rápidas, limpas e eficientes, alinhadas às tendências globais de produtividade e sustentabilidade. Como resultado desse conjunto de iniciativas, a Eternit manteve sua liderança no segmento de telhas de fibrocimento e recebeu novos reconhecimento setoriais, reforçando a confiança do mercado e a reputação construída ao longo de sua trajetória.

Conjuntura Econômica e Setorial

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente macroeconômico mais desafiador para o Brasil, com desaceleração da atividade econômica, inflação persistente e juros elevados. Esse contexto afetou diretamente a cadeia da construção civil e o setor de materiais de construção, que sentiram a perda de dinamismo após um 2024 mais favorável. A menor expansão do PIB reduziu o ritmo de investimentos e pressionou segmentos dependentes de crédito, como o imobiliário, impactando a demanda por insumos e produtos utilizados em obras e reformas.

A inflação permaneceu ao longo de 2025 ora próxima, ora acima do teto da meta, pressionando custos relevantes da cadeia produtiva como energia, transporte e insumos industriais e, reduzindo o poder de compra das famílias, que passaram a adotar decisões mais cautelosas em relação a obras e reformas. Esse cenário, combinado a manutenção da Selic em patamar elevado, próximo de 15% ao ano, encareceu o crédito imobiliário, diminuiu a atratividade de financiamentos e desacelerou o mercado imobiliário, um dos principais motores da demanda por materiais de construção. Com renda pressionada, juros altos e um consumidor mais seletivo, o setor enfrentou menor procura, ciclos de vendas mais longos e maior pressão competitiva.

No campo dos custos, o INCC-M encerrou 2025 ainda em nível elevado, embora com leve moderação em relação ao ano anterior. A mão de obra seguiu como um dos principais vetores de pressão, enquanto alguns insumos apresentaram estabilidade apenas no final do período. Para a indústria de materiais de construção, esse cenário exigiu ajustes constantes na gestão de estoques, na precificação e na eficiência operacional para mitigar impactos sobre a rentabilidade.

A demanda também foi influenciada pelo alto nível de endividamento das famílias e pela volatilidade da confiança do consumidor, que alterou momentos de otimismo moderado com períodos de maior cautela. Esse ambiente reduziu o ímpeto por reformas e investimentos domésticos, afetando diretamente o varejo de materiais de construção. Segundo dados divulgados pela ABRAMAT, apesar da reação registrada no último mês do ano, o setor de materiais de construção encerrou 2025 com retração estimada de 0,5% no acumulado, sinalizando uma recuperação mais lenta e dependente da melhora das condições de crédito e da demanda interna.

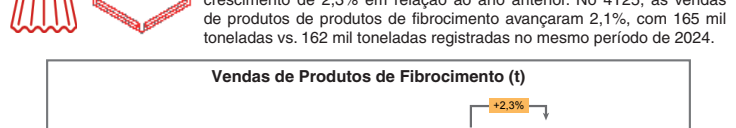
Diante desse cenário mais complexo, a Eternit, demonstra seu compromisso com disciplina financeira, foco em eficiência, rigor no controle de custos e seletividade na alocação de investimentos para preservar margens e manter competitividade em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

Principais Indicadores

Consolidado – R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita bruta de vendas	338.660	339.645	(0,3)	1.398.958	1.383.860	1,1
Receita líquida	276.602	282.899	(2,2)	1.150.164	1.142.972	0,6
Lucro bruto	48.118	55.993	(14,1)	207.026	258.350	(6,3)
Margem bruta	17,4%	19,8%	-3 p.p.	20,0%	22,6%	-2 p.p.
Lucro líquido do exercício	10.132	8.258	22,7	48.977	38.821	26,2
Margem líquida	3,7%	2,9%	1 p.p.	4,3%	3,4%	1 p.p.
EBITDA CVM 156/22	19.781	8.115	143,8	112.460	93.288	20,6
Margem EBITDA CVM156/22	7,2%	2,9%	4 p.p.	9,8%	8,2%	2 p.p.
EBITDA recorrente	7.123	18.221	(60,9)	71.182	85.321	(16,6)
Margem EBITDA recorrente	2,6%	6,4%	-3 p.p.	6,2%	7,5%	-1 p.p.

Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 31 de dezembro de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.

Desempenho Operacional
Segmento Fibrocimento: melhora a margem e cresce cerca de 27% a receita de construção industrializada



O segmento de fibrocimento seguiu contribuindo positivamente para o desempenho da Companhia, destacando sua importância no portfólio.

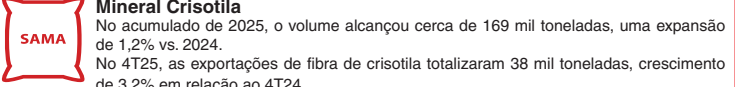
O segmento de fibrocimento encerrou 2025 com margem bruta de 12,3%. Esse resultado foi impulsionado pela maior participação do segmento de construção industrializada, que possui margens naturalmente superiores e vem ganhando peso no mix da Companhia, contribuindo de forma relevante para a melhoria da rentabilidade.

Fibrocimento – R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	190.047	185.945	2,2	772.148	758.212	1,8
Lucro bruto	15.230	10.678	42,6	95.063	89.961	5,7
Margem bruta	8,0%	5,7%	2,0 p.p.	12,3%	11,9%	–



Segmento Crisotila: aumento no volume e compressão de margens

Mineral Crisotila
No acumulado de 2025, o volume alcançou cerca de 169 mil toneladas, uma expansão de 1,2% vs. 2024.
No 4T25, as exportações de fibra de crisotila totalizaram 38 mil toneladas, crescimento de 3,2% em relação ao 4T24.



O segmento de mineral crisotila segue contribuindo para a expansão do volume exportado, apoiado pela estratégia logística implementada no 3T25, que reduziu o lead time dos embarques e continua a aprimorar a eficiência operacional.

No acumulado de 2025, o Lucro Bruto somou R\$ 141,3 milhões, retração de 16,1% em comparação a 2024. A margem bruta das exportações ficou em 37,9%, 6 p.p. abaixo do registrado no ano anterior. No 4T25, o Lucro Bruto foi de R\$ 32,3 milhões, uma queda de 28,7% em relação ao 4T24. A margem bruta das exportações atingiu 38,9%, recuo de 8 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Essa redução de margem foi influenciada primordialmente por um mix de produto menos favorável e impacto cambial.

No mercado externo, a Receita Líquida totalizou R\$ 373,0 milhões, queda de 3,1%, refletindo preços internacionais menores e um câmbio desfavorável ao longo do ano. No 4T25, a receita doméstica avançou 3,6% em relação ao 4T24, enquanto no mercado externo houve retração de 12,8% frente ao mesmo período do ano anterior, em linha com os fatores que pressionaram o desempenho anual.

Consolidado – R\$ mil

	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	82.954	96.907	(14,4)	372.971	384.760	(3,1)
Lucro bruto	32.259	45.266	(28,7)	141.268	168.384	(16,1)
Margem bruta	38,9%	46,7%	-8,0 p.p.	37,9%	43,8%	-6,0 p.p.

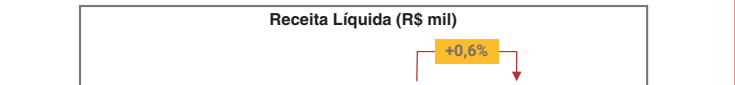
Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/12/2025.

Desempenho Financeiro Consolidado

Destaque do Período:

- Lucro líquido anual cresce 26% e EBITDA recorrente atinge R\$ 71 milhões
- Lucro bruto de R\$237 milhões com margem bruta de 21%
- Receita líquida totalizou R\$ 1,15 bilhão, em linha com 2024
- Dividendos de R\$ 10,5 milhões a distribuir em 2026.

Receita Líquida (R\$ mil)



A Receita Líquida do mercado interno atingiu R\$ 777,2 milhões em 2025, alta de 2,5% frente a 2024, impulsionada por um mix mais favorável, marcado pela maior participação do segmento de construção industrializada e pelo desempenho consistente das telhas de fibrocimento, refletindo a resiliência da demanda doméstica.

No mercado externo, a Receita Líquida totalizou R\$ 373,0 milhões, queda de 3,1%, refletindo preços internacionais menores e um câmbio desfavorável ao longo do ano. No 4T25, a receita doméstica avançou 3,6% em relação ao 4T24, enquanto no mercado externo houve retração de 12,8% frente ao mesmo período do ano anterior, em linha com os fatores que pressionaram o desempenho anual.

Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)
No acumulado de 2025, o CPV totalizou R\$ 913,1 milhões, aumento de 3,2% em relação a 2024. Essa variação refletiu principalmente dois fatores (i) impacto decorrente do maior volume vendido e (ii) efeito inflacionário. Vale destacar ainda que no fibrocimento, houve impacto combinado de variações de volume e aumento de matérias-primas acima do INCC. No 4T25, o CPV somou R\$ 228,5 milhões, permanecendo praticamente estável frente ao 4T24.

Consolidado – R\$ mil

	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	276.602	282.899	(2,2)	1.150.164	1.142.972	0,6
Custo dos produtos e mercado-rias vendidos	(228.484)	(226.906)	0,7	(913.138)	(884.622)	3,2
Lucro bruto	48.118	55.993	(14,1)	237.026	258.350	(8,3)
Margem bruta	1					

... continuação

Consolidado – R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024 ³	Var. %
Lucro líquido do período	10.132	8.258	22,7	48.976	38.820	26,2
Imposto de renda e contribuição social	(5.524)	(28.567)	(80,7)	(3.107)	(21.175)	(85,3)
Resultado financeiro líquido	1.887	5.424	(65,2)	15.134	18.260	(17,1)
Depreciação e amortização	13.286	23.000	(42,2)	51.457	57.382	(10,3)
EBITDA CVM 156/22¹	19.781	8.115	143,8	112.460	93.287	20,6
Eventos não recorrentes²	(12.658)	10.106	–	(41.278)	(7.966)	418,2
Reestruturação	–	133	–	1.622	791	105,1
Despesas relativas a recuperação judicial	265	370	(28,4)	942	2.136	(55,9)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	(1.063)	–	–	(20.937)	–	–
Recuperação de créditos tributários	(12.000)	(830)	1.345,2	(25.915)	(3.181)	714,4
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	107	245	(56,5)	107	(19.652)	–
Ajuste de Impairment/Reversão e descont. linha de produtos fotovoltáicos	(4.967)	10.188	–	(4.967)	10.188	–
Provisão para Contingências	3.575	–	–	6.359	–	–
Outros eventos não recorrentes	1.426	–	–	1.512	1.752	(13,7)
EBITDA Recorrente²	7.123	18.221	(60,9)	71.182	85.321	(16,6)
Margem EBITDA Recorrente	2,6%	6,4%	-3,0 p.p.	6,2%	7,5%	-1 p.p.

¹ O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.
² O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial dos eventos não recorrentes.
³ Readequação da abertura do resultado de 2024 com a exclusão do efeito das Operações Descontínuas para permitir a comparabilidade.

Resultado Financeiro

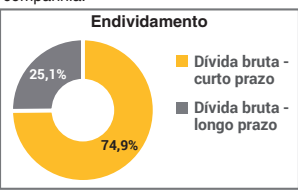
Em 2025, o resultado financeiro líquido registrou **despesa de R\$ 15,1 milhões**, uma melhora de 17,1% em relação à despesa de **R\$ 18,3 milhões** observada no ano anterior. No trimestre, também houve avanço relevante, com a despesa financeira reduzindo-se de **R\$ 5,4 milhões** no 4T24 para **R\$ 1,9 milhão** no 4T25. Essa evolução positiva foi impulsionada, principalmente, pela atualização monetária dos créditos tributários relacionados ao ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, contribuindo para mitigar as demais despesas financeiras.

Consolidado – R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receitas financeiras	2.743	1.119	145,1	14.135	6.659	112,3
Aplicação financeira	546	62	787,6	623	718	(13,2)
Juros e atualizações monetárias	2.196	1.057	107,7	13.512	5.941	127,4
Despesas Financeiras	(2.259)	(4.215)	(46,4)	(21.550)	(18.806)	14,6
Juros passivos	(1.637)	(1.280)	27,9	(7.024)	(4.338)	61,9
Juros de financiamento	619	(2.371)	–	(11.542)	(12.211)	(5,5)

Eternit S.A.

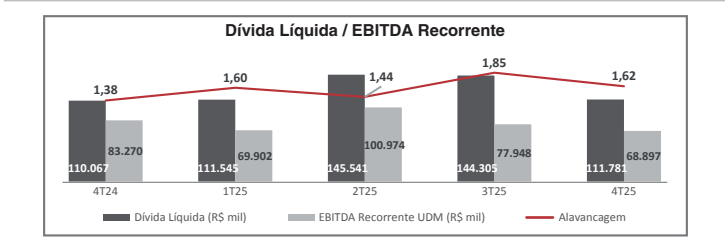
Consolidado – R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Juros de leasing	(1.240)	(564)	119,9	(2.984)	(2.256)	32,3
Outras (1)	(2.730)	(3.186)	(14,3)	(5.367)	(6.663)	(19,4)
Líquido de variações cambiais	358	858	(58,2)	(2.353)	550	–
Resultado financeiro líquido	(1.887)	(5.424)	(65,2)	(15.135)	(18.260)	(17,1)

Endividamento: Em 2025, a Eternit encorrou o período com endividamento líquido de **R\$ 111,8 milhões**, permanecendo praticamente estável em relação ao ano anterior. O custo médio da dívida foi de **11,38%** ao ano. A relação **Dívida Líquida/EBITDA Recorrente** atingiu **1,62**, sustentada pela composição das principais linhas de crédito da companhia:



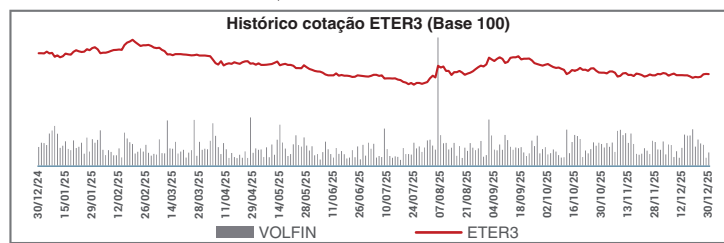
- **As linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para aquisição de materiais via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e
- **As linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.

Dívida (Caixa) Líquido – R\$ mil	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta – curto prazo	115.744	69.163	67,3%
Dívida bruta – longo prazo	38.881	57.094	-31,9%
Total da dívida bruta	154.625	126.257	22,5%
(-) Disponibilidades	42.844	16.190	164,6%
Dívida (Caixa) líquido	111.781	110.067	1,6%



Mercado de Capitais

As ações da Eternit são negociadas na B3 sob o código ETER3 e encerraram o último pregão de dezembro de 2025 cotadas a R\$ 4,10, com um volume médio diário de negociação de R\$ 416 mil, resultando em um valor de mercado de R\$ 253 milhões.



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 30 de dezembro de 2025, a Eternit contava com aproximadamente **20 mil acionistas**, e **59% do capital detido por pessoas físicas**, e apenas **3 acionistas detinham 5% (ou mais)** do capital social, totalizando **37%** do total de ações da Companhia.

Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece a distribuição de um dividendo mínimo de **25%** sobre o lucro líquido, após as destinações para reservas. Em 2025, a Companhia anunciou a distribuição de **R\$ 10,5 milhões** em dividendos, equivalentes a **R\$ 0,17071687 por ação** (ex-tesouraria). O pagamento aos acionistas será realizado conforme previsto na Política de Dividendos.

Audidores Independentes

A RSM Brasil Auditores Independentes ("RSM") foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras de 31/12/2025, assim como das informações trimestrais de 30/09/2025, 30/06/2025 e 31/03/2025.

Atendendo ao disposto na Resolução CVM nº 162/22 e à Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria dos Auditores Independentes da Eternit, a Companhia informa que durante o exercício de 2025 não foram contratados outros serviços dos seus auditores independentes não relacionados a auditoria externa das suas demonstrações contábeis.

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às mesmas.

Agradecimentos

Seguimos comprometidos com a entrega consistente de valor, com a integridade de nossas práticas e com o desenvolvimento de uma indústria da construção civil cada vez mais moderna, transparente e sustentável. Agradecemos o apoio de nossos acionistas, a dedicação e o empenho de nossos colaboradores, a parceria de nossos fornecedores e a confiança que clientes e consumidores depositam em nossa trajetória.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.927	1.759	42.844	16.190
Contas a receber	5	45.350	42.910	152.265	154.475
Estoques	6	112.025	115.121	205.660	196.527
Tributos a recuperar	7	23.376	7.993	67.296	90.903
Partes Relacionadas	9	139.049	229.918	–	–
Adiantamento a Fornecedores	4	1.399	3.315	11.366	43.140
Outros Ativos	6	6.987	17.178	18.417	36.506
Total do ativo circulante		334.853	418.194	497.848	537.741
Ativos Mantidos para a Venda	10	7.896	–	7.896	–
Ativo não circulante					
Tributos a Recuperar	7	19.417	1.428	65.162	3.373
Partes Relacionadas	9	1.895	1.895	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	114.128	107.908	132.171	109.842
Depósitos judiciais	8	8.420	9.667	14.475	14.197
Outros Ativos	–	–	139	–	1.830
Total do realizável a longo prazo		143.860	121.037	211.808	129.242
Investimentos	8	408.758	397.873	–	–
Imobilizado	11	170.351	160.010	546.045	549.086
Intangível	12	8.309	2.055	75.177	74.424
Direito de uso	13	–	–	24.543	16.023
Total do ativo não circulante		731.278	680.975	833.030	752.572
Total do ativo		1.074.027	1.099.169	1.363.317	1.306.516

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	14	29.426	30.821	65.907	86.828
Empréstimos e Financiamentos	15	13.920	12.576	115.744	69.163
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	16	19.133	16.131	30.559	27.688
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	17	13.125	8.375	29.036	19.928
Benefício pós-emprego	32	3.969	3.691	7.052	7.393
Arrendamentos	13	–	–	2.301	3.607
Partes Relacionadas	9	6.974	15.650	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	20	10.792	5.405	10.792	5.405
Juros Passivos	18	34.216	31.490	53.806	69.646
Total do passivo circulante		131.535	124.139	315.197	289.658
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	10.499	16.332	38.881	57.094
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	17	10.647	11.865	10.647	11.944
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	4.338	3.295	4.338	3.512
trabalhistas	19	43.855	42.917	58.171	58.188
Benefício pós-emprego	32	29.944	28.162	54.829	53.932
Perdas em Investimentos	8	–	66.196	–	–
Provisão para desmobilização da mina	33	–	–	13.836	13.179
Arrendamentos	13	–	–	23.758	12.918
Juros passivos	18	666	–	666	–
Total do passivo não circulante		99.949	168.967	205.126	210.767
Patrimônio líquido					
Capital Social	20.1	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria	–	–	(157)	(157)	(1.121)
Reservas de capital	–	122.625	93.414	122.625	93.414
Reservas de lucros	–	289.067	279.845	289.067	279.845
Outros resultados abrangentes	–	(7.074)	(4.157)	(7.074)	(4.157)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		842.543	806.063	842.543	806.063
Participação dos acionistas não controladores	–	–	–	451	28
Total do patrimônio líquido		842.543	806.063	842.994	806.091
Total do passivo e patrimônio líquido		1.074.027	1.099.169	1.363.317	1.306.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais)

Saldos em 1º de janeiro de 2024	Nota	Reserva de lucros		Reservas		Outros resultados abrangentes		Participação dos não controladores		Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros de capital	Reservas de lucros legal	Reservas de lucros – Retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Total controladora	dos não controladores	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	20	438.082	85.481	(590)	21.460	21.460	213.741	769.697	109	769.806	769.806
Constituição de reservas	–	–	–	–	1.939	1.939	–	–	–	–	–
Perda na atualização do plano de benefício definido	–	–	–	–	–	–	5.780	5.780	–	5.780	5.780
Dividendos declarados	–	–	–	–	–	–	(2.272)	(2.272)	–	(2.272)	(2.272)
Ganho/perda no investimento após aumento de capital em controladas	–	–	–	–	–	94	–	94	(130)	(36)	(36)
Compra de ações em tesouraria	–	–	–	(531)	–	–	–	(531)	–	(531)	(531)
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	–	(5.476)	–	(5.476)	–	(5.476)	(5.476)
Subvenção para investimento	–	–	7.933	–	–	(7.933)	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024		438.082	93.414	(1.121)	23.399	23.399	233.047	806.063	28	806.091	806.091
Saldos em 1º de janeiro de 2025		438.082	93.414	(1.121)	23.399	23.399	233.047	806.063	28	806.091	806.091
Lucro líquido do exercício	20	–	–	–	–	–	48.977	48.977	(2)	48.975	48.975
Compra de Ações em tesouraria	–	–	–	964	–	–	–	964	–	964	964
Subvenção para Investimento	–	–	29.211	–	–	–	(29.211)	–	–	–	–
Distribuição de dividendos	–	–	–	–	–	–	(10.544)	(10.544)	–	(10.544)	(10.544)
Perda na atualização do plano de benefício definido	–	–	–	–	–	–	(2.917)	(2.917)	425	(2.492)	(2.492)
Constituição de reservas	–	–	–	–	2.449	2.449	(4.898)	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2025		438.082	122.625	(157)	25.848	25.848	237.371	842.543	451	842.994	<

... continuação

das nas premissas quando ocorrem. Provisão para perdas de créditos esperadas para contas a receber: O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseada inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 5.3. **Vidas úteis e valores residuais dos ativos imobilizados:** O Grupo revisa os valores residuais estimados e as vidas úteis esperadas dos ativos imobilizados anualmente. Além disso, o Grupo considera questões relacionadas a horas de utilização e nível de desgaste relacionado a operação. Especificamente, questões relacionadas ao tempo de utilização e desgaste podendo impactar a vida útil ou os valores residuais. **Benefícios de aposentadoria:** O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revistas anualmente. O cálculo das obrigações com benefícios pós-emprego é sensível, principalmente, às variações na taxa de desconto. Para sua determinação, a Administração utiliza como referência as taxas de juros do Tesouro Nacional com prazos compatíveis com a duração das obrigações atuariais. As premissas de mortalidade são baseadas em tábuas atuariais amplamente adotadas no país, refletindo a expectativa de vida da população. As projeções de crescimento salarial e de reajuste dos benefícios de aposentadoria e pensão consideram as expectativas de inflação futura. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas estão divulgadas na Nota 31. **Provisão para desmobilização da mina:** A controladora Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação. Anualmente a Companhia com base nas melhores informações, premissas e estimativas, revisa e atualiza o valor presente das projeções futuras de gastos para fazer frente a obrigação do Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM. **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** O Grupo reconhece provisão para causas civis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revistas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.5. Base de Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Eternit S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar essas retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Esta publicação inclui as empresas apresentadas a seguir em que temos participação direta e indireta, que representam 100,0% em 31 de dezembro de 2025, e das quais usamos as demonstrações financeiras encerradas na mesma data base da Controladora. Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Controladas Diretas	Controladas Indiretas
Sama Minerações Ltda. ("Sama") atua mineração, exploração e beneficiamento da fibra crisotila destinada ao mercado externo, localizada em Minaçu/GO.	Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. ("Eternit da Amazônia") atua industrialização e comercialização de fibras sintéticas de polipropileno utilizadas em materiais de construção, localizada em Manaus/AM.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC") atua industrialização, comercialização e fabricação para uso na construção, localizada em Caucaia/CE.	Confibra Indústria e Comércio Ltda. ("Confibra") atua industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios, localizada em Hortolândia/SP.
Cordoba Consultoria Ltda. ("Córdoba") atua na Gestão do patrimônio e administração dos investimentos do grupo, localizada em São Paulo/SP.	Elietmov Transporte Ltda. ("Elietmov") atua no transporte rodoviário de carga.

2.6. Aprovação das demonstrações financeiras: As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram recomendadas pelo Comitê de Auditoria não estatutário, aprovadas e autorizadas para publicação e ratificadas pelo Conselho de Administração da Companhia respectivamente em 23 de março de 2026 e 24 de março de 2025.

3 Normas e Interpretações Vigentes e Não Vigentes

3.1. Normas vigentes

Normativo	Destaque	Vigência
(a) CBPS 1/IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade	A norma tem como objetivo exigir que as entidades divulguem informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, de forma a fornecer dados relevantes aos principais usuários dos relatórios financeiros de propósito geral, apoiando a tomada de decisões quanto ao fornecimento de recursos à entidade.	1º de janeiro de 2026
Norma CBPS 2/IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima	Esta norma tem como objetivo estabelecer requisitos para a identificação, mensuração e divulgação de informações sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima. Essas informações devem ser úteis aos principais usuários dos relatórios financeiros de propósito geral, auxiliando na tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos à entidade. A Companhia está se preparando para o cumprimento antecipado da divulgação das informações relacionadas às normas CBPS 1 e CBPS 2, com publicação em 2026.	1º de janeiro de 2026
Emenda OCCP 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (C BIO)	A Resolução CVM nº 223 torna obrigatória para as companhias de capital aberto a orientação do OCCP 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (C BIO) das entidades atuentes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23. Avaliamos a norma e não temos impactos da emenda, pois não há operações desta natureza.	1º de janeiro de 2026
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	O IASB emitiu alterações de escopo limitado no âmbito de sua revisão periódica das normas IFRS, com o objetivo de promover esclarecimentos, simplificações e maior consistência normativa. As mudanças afetam, entre outras, as normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7. Em convergência com essas atualizações, o CPC deverá refletir tais alterações em futuras revisões dos pronunciamentos técnicos correspondentes. A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. Não é esperado impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.	1º de janeiro de 2026.

3.2. Normas não vigentes

Normativo	Destaque	Vigência
Emenda IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	As alterações abordarão a diversidade nas práticas contábeis e, assim, tornarão os requisitos mais compreensíveis e coerentes. Dentre os quais, estão: (i) Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes; (ii) Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico; (iii) Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e estamos avaliando os impactos das emendas.	1º de janeiro de 2026
Norma CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: (i) Novas categorias e subcategorias do DRE: operacional, investimento e financiamento; (ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); (iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando os impactos da norma.	1º de janeiro de 2027.
Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	A norma permite que subsidiárias que não tenham responsabilidade pública e que se o seu controlador final produzir demonstrações financeiras consolidadas em conformidades com as IFRS, forneçam divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis internacionais na elaboração das suas demonstrações financeiras. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis. A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando os impactos da norma.	1º de janeiro de 2027

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

4.1. Política contábil: Os saldos apresentados de caixa e equivalentes de caixa consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente convertíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa estão mensurados ao valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária, e estão representados por títulos emitidos pelos bancos, sendo eles: Certificado de Crédito Bancário (CDB) modalidade com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4.2. Composição

	Inde-xador	Intervalo de taxa (a.a.)	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Caixa e bancos			3.927	1.732	24.834	16.036
Moeda Nacional			-	-	-	96
Moeda Estrangeira			-	27	16	-
Equivalentes de Caixa			-	-	-	-
CDB (i)	CDI	101,17%	-	-	17.994	58
Total (i)			3.927	1.759	42.844	16.190

(i) A rentabilidade média de 2025 da carteira de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em CDI foi de 101,17%.

5 Contas a receber

5.1. Política contábil: São registradas pelo valor faturado, quando aplicável, deduzidas das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD"). As contas a receber no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. O montante de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foi estimado com base na análise de risco dos clientes, que contempla histórico de perdas, percentual de inadimplência médio, situação individual dos créditos, situação do grupo econômico ao qual pertencem. As garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos, também é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Mercado interno	48.526	45.396	68.413	68.294
Mercado externo (i)	95.574	-	-	-
Total	48.526	45.396	164.987	167.166

(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Saldo inicial	(3.176)	(2.486)	(12.722)	(12.691)
Adições	(4.090)	(4.163)	(5.419)	(5.246)
Reversão	1.769	2.756	2.282	3.532
Baixas (i)	1.631	3.044	2.255	3.738
Efeito de conversão (ii)	-	-	851	(2.039)
Saldo final	(3.176)	(2.486)	(12.722)	(12.691)

(i) Baixas realizadas de clientes sem expectativa de recebimento. (ii) Variação Cambial referente à controlada Sama.

5.2. Composição do Saldo de Contas a receber por idade de vencimento (aging-list)

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
A vencer				
Até 1 ano	40.092	40.472	145.181	152.327
Valores vencidos				
Até 90 dias	4.139	1.990	6.130	2.982
Entre 91 a 180 dias	1.216	419	1.660	506
Entre 181 a 360 dias	793	547	1.116	786
Acima de 360 dias	2.286	1.968	10.900	10.565
Total	48.526	45.396	164.987	167.166

Eternit S.A.

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.176)	(2.486)	(12.722)	(12.691)
Total Contas a receber, líquido	45.350	42.910	152.265	154.475

5.3. Movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Saldo inicial	(2.486)	(4.163)	(12.691)	(12.676)
Adições	(4.090)	(4.163)	(5.419)	(5.246)
Reversão	1.769	2.756	2.282	3.532
Baixas (i)	1.631	3.044	2.255	3.738
Efeito de conversão (ii)	-	-	851	(2.039)
Saldo final	(3.176)	(2.486)	(12.722)	(12.691)

(i) Baixas realizadas de clientes sem expectativa de recebimento. (ii) Variação Cambial referente à controlada Sama.

6 ESTOQUES

6.1. Política contábil: São demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Os custos são compostos pelos custos diretos de materiais e, se aplicável, pelos custos diretos de mão de obra e pelos custos gerais incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor realizável líquido corresponde: ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido dos custos estimados para conclusão e custos necessários para a comercialização, venda e distribuição dos estoques. A perda estimada para redução ao valor realizável líquido considera: a provisão para a realização dos itens de estoque cujo preço de venda estimado é abaixo do custo de produção, e também para aqueles itens de giro lento e que poderão se tornar obsoletos.

6.2. Composição

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Produtos acabados	48.659	45.515	102.221	83.620
Produtos semiacabados	20.553	26.998	26.321	33.332
Mercadorias para revenda	1.290	1.295	2.306	3.292
Matérias-primas	25.318	22.322	37.367	42.752
Materiais auxiliares	28.734	26.203	58.811	53.761
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	(12.529)	(7.212)	(21.366)	(20.230)
Total	112.025	115.211	205.660	196.527

6.3. Movimentação da perda para redução ao valor realizável líquido dos estoques

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Saldo inicial	(7.212)	(5.365)	(20.230)	(14.774)
Adições	(6.180)	(3.750)	(11.270)	(14.116)
Reversão	8.326	1.903	10.134	8.660
Incorporação	(7.463)	-	-	-
Saldo finais	(12.529)	(7.212)	(21.366)	(20.230)

7 Tributos a recuperar

7.1. Política contábil: Os tributos a recuperar são registrados quando existe um direito legal para a Companhia. Ativos contingentes com probabilidade de recuperação possível, que resultam de eventos passados, cuja existência somente será confirmada, ou não, pela ocorrência de eventos futuros incertos, não são registrados. Os saldos de tributos a recuperar são apresentados líquidos das perdas estimadas de créditos tributários e da recuperabilidade. Os impostos a recuperar representam os direitos que serão realizados por meio de compensações com obrigações futuras provenientes das operações da Companhia. A Companhia revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos e, quando necessário, provisões são constituídas para assegurar que esses ativos sejam contabilizados com base no seu valor realizável.

8.2. Mapa de Investimentos nas Controladas 31/12/2025

	Ativo 31/12/2025	Passivo 31/12/2025	PL 31/12/2025	Resultado 31/12/2025	% 31/12/2025	Eq. Patrimonial 31/12/2025	Lucro não Realizado nos estoques 31/12/2025	Saldo de Investimentos 31/12/2025	Ágio/ Mais-valia 31/12/2025	Perdas em investimentos 31/12/2025	Total Investimentos 31/12/2025
Sama Minerações Ltda.	378.696	271.344	107.352	44.889	100,00	-	-	-	-	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	127.222	126.523	699	474	100,00	-	-	699	-	-	699
Companhia Sulamericana de Cerâmica	209.551	116.628	92.923	12.720	100,00	-	12.720	92.923	5.495	-	98.418
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	192.714	90.135	102.579	14.627	100,00	(218)	(2.616)	99.963	-	-	99.963
Confibra Indústria e Comércio Ltda. (i)	62.305	43.946	18.359	(12.211)	100,00	-	(4.952)	(12.211)	83.745	-	102.104
Tégula S.A.	-	-	-	16.846	100,00	-	-	16.846	-	-	-
Elietmov Transportes Ltda.	1.625	1.403	222	(618)	100,00	-	-	222	-	-	222
Total	972.113	649.979	322.134	76.727	-	(218)	(4.952)	76.509	319.518	89.240	408.758

(i) O resultado de equivalência da empresa Confibra no montante de R\$ (12.212), está composto por R\$ (7.260) relativo ao resultado operacional e R\$ (4.952) referente amortização da mais valia (PPA) da combinação de negócio.

8.3. Reorganização societária Incorporação da subsidiária Tégula S.A.: O critério de avaliação do patrimônio líquido da Tégula na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 30 de junho de 2025, conforme laudo de avaliação emitido por auditor independente e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 29 de agosto de 2025, movimentações posteriores foram alocadas ao patrimônio líquido da investida, conforme previsto no ato societário. A aprovação produz efeitos, para fins de registro dos ativos e passivos, na data de 30 de agosto de 2025.

	Ativo 31/12/2025	Passivo 31/12/2025	PL 31/12/2025	Resultado 31/12/2025	% 31/12/2025	Eq. Patrimonial 31/12/2025	Lucro não Realizado nos estoques 31/12/2025	Saldo de Investimentos 31/12/2025	Ágio/ Mais-valia 31/12/2025	Perdas em investimentos 31/12/2025	Total Investimentos 31/12/2025
Sama Minerações Ltda.	357.611	250.670	106.941	66.554	100,00	-	-	-	106.941	-	106.941
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	165.771	165.072	699	549	100,00	-	-	699	-	-	699
Companhia Sulamericana de Cerâmica	209.622	125.195	84.427	(3.315)	100,00	-	-	84.427	5.495	-	89.922
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	188.501	100.550	87.951	16.604	100,00	(719)	-	15.885	-	-	15.885
Confibra Indústria e Comércio Ltda. (i)	64.481	38.862	25.619	(7.222)	100,00	-	(4.952)	(12.173)	25.619	88.696	86.003
Tégula S.A.	24.328	90.536	(66.208)	(28.103)	100,00	-	-	(28.103)	-	-	-
Total	1.010.314	770.885	239.429	45.067	-	(719)	(4.952)	39.392	(1.947)	237.474	66.196

(i) O resultado de equivalência da empresa Confibra no montante de R\$ (12.173), está composto por R\$ (7.221) relativo ao resultado operacional e R\$ (4.952) referente amortização da mais valia (PPA) da combinação de negócio.

	Ativo 30 de junho de 2025	Passivo 30 de junho de 2025	PL 30 de junho de 2025	Resultado 30 de junho de 2025	% 30 de junho de 2025	Eq. Patrimonial 30 de junho de 2025	Lucro não Realizado nos estoques 30 de junho de 2025	Saldo de Investimentos 30 de junho de 2025	Ágio/ Mais-valia 30 de junho de 2025	Perdas em investimentos 30 de junho de 2025	Total Investimentos 30 de junho de 2025
Caixa e equivalentes de caixa	183	-	-	806	-	-	-	-	-	-	806
Contas a receber	1.233	-	-	545	-	65.554	-	-	-	-	66.787
Estoques	5.852	-	-	1.771	-	544	-	692	-	-	836
Impostos a recuperar	1.375	-	-	81.711	-	-	-	-	-	-	81.711
Partes relacionadas	609	-	-	7.271	-	-	-	-	-	-	7.271
Outros ativos	248	-	-	-	-	-	-	-	-	-	248
Outros passivos	705	-	-	-	-	-	-	-	-	-	705
Total do ativo circulante	10.205	-	-	92.104	-	-	-	-	-	-	92.104
Caixa e equivalentes de caixa	183	-	-	806	-	-	-	-	-	-	806
Contas a receber	1.233	-	-	545	-	65.554	-	-	-	-	66.787
Estoques	5.852	-	-	1.771	-	544	-	692	-	-	836
Impostos a recuperar	1.375	-	-	81.711	-	-	-	-	-	-	81.711
Partes relacionadas	609	-	-	7.271	-	-	-	-	-	-	7.271
Outros ativos	248	-	-	-	-	-	-	-	-	-	248
Outros passivos	705	-	-	-	-	-	-	-	-	-	705
Total do ativo circulante	10.205	-	-	92.104	-	-	-	-	-	-	92.104
Impostos a recuperar	21.388	-	-	258	-	-	-	-	-	-	258
Depósitos judiciais	575	-	-	717	-	-	-	-	-	-	717
Total do realizável a longo prazo	21.963	-	-	975	-	-	-	-	-	-	975
Total do realizável a longo prazo	21.963	-	-	975	-	-	-	-	-	-	975

9 Partes relacionadas

9.1. Saldos e transações com partes relacionadas: Política Contábil: Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por

... continuação

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Custo	Depreciação	Total
Obras de Contenção da Mina	1.778	(1.778)	-	-	-	(782)	41.517	41.517	-	41.517
Ágio	42.299	-	-	-	-	-	62.956	62.956	-	62.956
Imobilizado em Andamento	11.155	(30.009)	7.050	51.624	(17.712)	10.839	25.916	25.916	(4.222)	(4.222)
Provisão para perda do Imobilizado	-	(30.009)	(129)	-	-	-	-	-	(4.222)	(4.222)
Total	549.086	1.195	51.495	-	-	(2.004)	546.045	1.084.154	(538.109)	546.045

11.1. Perda por redução ao valor recuperável – teste de impairment

a) Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Baixas	Incorporações	Saldo em 31/12/2025
Imobilizado	19.781	-	(19.781)	-
Total	19.781	-	(19.781)	-

b) Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adições	Baixas	Incorporações	Saldo em 31/12/2025
Imobilizado	-	(10.228)	(129)	30.138	-	(19.781)
Total	-	(10.228)	(129)	30.138	-	(19.781)

12 Intangível

12.1. Conciliação do valor contábil líquido do Intangível

a) Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Incor- porações	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2025	Depre- ciação	Total
Softwares	2.055	6.263 (272)	575	(312)	8.309	23.613	(15.304)	8.309
Total	2.055	6.263 (272)	575	(312)	8.309	23.613	(15.304)	8.309

b) Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2024	Reclassi- ficacões	Adi- ções	Bai- xas	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2025	Depre- ciação	Total
Softwares	2.935	200 9.018 (284)	297	12.166	34.742	(22.576)	12.166	12.166
Outros	232	(1.430)	7 (332)	-	(1.523)	3.878	(5.401)	(1.523)
Ágio – Goodwill	51.090	-	-	-	51.090	51.090	-	51.090
Marcas e patentes	1	-	-	(1)	-	-	-	-
Carteira de clientes	20.166	-	-	(6.722)	13.444	13.44	-	13.444
Total	74.424	(1.230)	9.025 (617)	(6.425)	75.177	103.154	(27.977)	75.177

Perda por redução ao valor recuperável – teste de impairment: A Companhia atualmente possui duas Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") em operação: (i) Fibrocimento, que contempla os ativos para a produção de telhas e produtos para a construção industrializada (ambos de fibrocimento), com fábricas em Colombo-PR, Hortolândia-SP, Rio de Janeiro-RJ, Goiânia-GO, Simões Filho-BA, Caucaia-CE e a fábrica da Eternit na Amazônia, que contempla os ativos para produção de fibra sintética de polipropileno com unidade localizada em Manaus; (ii) Sama, mineradora, responsável pela exploração e beneficiamento da fibra mineral de variedade crisotila que, destina a totalidade da operação para fins exclusivos de exportação amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, regulamentada pelo Decreto nº 9.518. A última revisão realizada do valor recuperável de seus ativos relevantes ocorreu em 31 de dezembro de 2025. A revisão foi preparada por uma empresa especializada independente e efetuada com base no cálculo do valor em uso. A conclusão dos testes de recuperabilidade destes ativos da Companhia e de suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no período. A metodologia utilizada para o teste de recuperabilidade dos ativos da Companhia foi de fluxo de caixa descontado, tanto para a UGC de Fibrocimento, que contempla os ativos para a produção de telhas, produtos para a construção industrializada (ambos de fibrocimento) e produção de fibra de polipropileno; quanto para a UGC da Sama. O efeito da reversão referente à depreciação e amortização no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sobre o saldo de perdas por redução ao valor recuperável foi de R\$ 4.967 no consolidado.

UGC Fibrocimento: As unidades industriais da Eternit S/A, Conibra e CSC juntamente com a unidade que produz a fibra sintética de polipropileno (PP), localizada em Manaus, são consideradas como uma única UGC para fins de teste de recuperabilidade. Dessa forma, a Companhia fez a revisão do valor recuperável da UGC no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, utilizando as principais premissas para o cálculo do valor em uso mencionadas a seguir: **■ Período de avaliação:** dez anos; **■ Taxa de crescimento:** receitas, custos e despesas com base no orçamento 2026 aprovado pelo Conselho de Administração e, a partir do segundo ano, o planejamento plurianual da companhia; **■ Taxa de desconto:** custo ponderado de capital do Grupo (WACC) de 12,7% a.a. O valor operacional da UGC foi superior ao valor contábil dos ativos em 31 de dezembro de 2025, não possuindo indicativo de *impairment* pelo valor em uso. Deste modo, a Companhia não registrou provisão para perda por redução no valor

13 Direito de Uso e Arrendamentos

Política Contábil: Os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terreno e galpão, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido, considerando a taxa incremental de financiamento. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos exercícios e registrado na linha competente à sua natureza, assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "resultado financeiro". O principal efeito decorre do reconhecimento do contrato de aluguel referente ao terreno e galpão industrial onde se encontra instalada a fábrica que produz a fibra sintética de polipropileno, localizada em Manaus-AM. O referido contrato de aluguel vencerá em março de 2037. Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa de desconto de 12,7% a.a., correspondente a WACC, haja vista que a Companhia possui o direito de controlar o ativo por um longo período em troca de contraprestação.

14 Fornecedores

Mercado interno
Mercado externo
Mercado interno recuperação judicial (i)
Mercado externo recuperação judicial (i)

Contrato (I)	Entidade	Valor da captação	Data início	Encargos	Custo a.a.	Data Final	Finalidade	Forma de pagamento	Garantia	Indicador financeiro	Controladora		Consolidado	
											31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Sofisa CCE - 27084-6	Sama	3.101	06/04/2023	4,907% a.a.+ 100% do CDI	20,54%	10/04/2028	Aquisição de 12 caminhonetes L200 TRITON OUTDOOR GLX 2.4 D 4X4 para circulação interna – SAMA	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	-	-	1.626	2.318	
Sofisa CCE - 29388-1	Sama	5.875	30/06/2023	4,907% a.a.+ 100% do CDI	20,54%	30/06/2028	Aquisição de 5 caminhões Volvo FMX 500 6X4 2p (diesel) (E6) para operação de extração do minério Crisotila	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	-	-	3.424	4.735	
Sofisa CCE - 30452-0	Sama	2.350	10/08/2023	4,907% a.a.+ 100% do CDI	20,54%	11/08/2028	Aquisição de 2 caminhões Volvo FMX 500 6X4 2p (diesel) (E6) para operação de extração do minério Crisotila	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	NIHIL	-	1.405	1.930	
Fibra CCE - 0033124	Sama	16.860	09/02/2024	5,282542% a.a.+ 100% do CDI	20,97%	09/02/2028	Aquisição de 14 caminhões MERCEDES-BENZ AROCS 4151/36 6X4 para operação de extração do minério Crisotila	Carência de 12 meses de principal e amortização em 36 meses.	Alienação Fiduciária	-	-	12.325	17.027	
Daycoval/BNDES FINAME - 68820/68821	Eternit	29.996	09/09/2022	4,800% a.a.+ 100% do Selic	20,52%	15/09/2028	Capital de Giro	Carência de 12 meses valor de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	-	24.419	29.108	24.419	29.108
CCB - FMI - G-182-14 da Amazônia	Eternit	37.384	01/01/2021	8,24 % a.a. c/ desc. 7,004% a.a.	7,00%	01/06/2031	Financiamento da Fábrica Eternit da Amazônia – Manaus	Carência de 12 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	-	-	21.650	25.586	
Sofisa – ACE	Sama	78.322	02/07/2025	7,40 a.a.	7,40%	18/12/2025	Capital de Giro	Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	23.778	30.659	
Daycoval – ACE	Sama	18.057	21/08/2025	8,20 a.a.	8,20%	22/12/2025	Capital de Giro	Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	3.161	14.894	
Daycoval – ACC	Sama	29.758	26/09/2025	7,85 a.a.	7,80%	30/03/2026	Capital de Giro	Antec. Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	62.838	-	
Total										-	24.419	29.108	154.625	126.257

15.1. Composição dos empréstimos e financiamentos:

Contrato (I)	Entidade	Valor da captação	Data início	Encargos	Custo a.a.	Data Final	Finalidade	Forma de pagamento	Garantia	Indicador financeiro	Controladora		Consolidado	
											31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(I) O Grupo não possui contratos de empréstimos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras ("covenants").														

15.2 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	33.275	142.297
(+) Captações	-	371.785
(-) Amortizações	(5.170)	(391.102)
(-) Pagamentos de juros	(3.683)	(8.821)
(+) Despesa de juros e custo de estruturação (i)	4.686	9.972
(+) Variação Cambial	-	2.126
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.108	126.257
(+) Captações	18.226	814.103
(-) Amortizações	(21.156)	(784.728)
(-) Pagamentos de juros	(6.618)	(12.474)
(+) Despesa de juros e encargos	4.859	12.418
(+) Variação Cambial	-	(951)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	24.419	154.625

15.3 Vencimentos

	Controladora	Consolidado
2026	13.920	110.432
2027	6.001	20.655
2028	4.498	13.696
2029	-	9.842
Total	24.419	154.625

16 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora	Consolidado
Férias	8.549	14.784
Participação nos lucros e resultados	3.930	6.640
Bônus	4.857	2.656
Fundo de garantia do tempo de serviço – FGTS	1.297	2.242
Instituto nacional do seguro social – INSS (i)	4.557	6.189
Outros	261	185
Total	23.451	34.897
Circulante	19.113	30.559
Não circulante	4.338	4.338

(i) Do montante total registrado na rubrica, R\$ 2.471 na controladora, sendo R\$ 837 no passivo circulante e R\$ 1.634 no passivo não circulante e no consolidado R\$ 2.695, sendo R\$ 913 no passivo circulante e R\$ 1.782 no passivo não circulante referem-se ao saldo a pagar junto ao INSS. Os débitos foram re-parcelados em 60 parcelas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em conformidade com a Lei nº 11.101/2005 com liquidação final prevista para 2028.

17 Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda – IRPJ	-	3.618
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	-	2.739
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (i)	5.832	3.187
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	1.625	2.160
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	1.961	504
Programa de integração social – PIS	408	102
Impostos retidos na fonte	1.331	2.062
Imposto sobre operações financeiras – IOF	-	17
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais – CFEM	-	686
Instituto nacional de seguro social – INSS	80	55
Imposto sobre qualquer natureza – ISS	44	19
Parcelamento de tributos (ii)	12.491	13.505
Outros	-	97
Total	23.772	20.240
Circulante	13.125	8.375
Não Circulante	10.647	11.865

(i) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais "Produzir" e "Desenvolver" na controladora, FDI na controlada CSC, Crédito Pessumido e Crédito Estímulo na controlada Eternit da Amazônia.

(ii) Em 31 de dezembro de 2025, saldo a pagar referente débitos tributários de R\$ 12.217. Os débitos federais da Eternit foram renegociados em conformidade com a Lei 14112/20 com utilização parcial do Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL, em 84 parcelas, para Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas, totalizando R\$ 234 no passivo circulante na controladora e R\$ 1.070 no passivo não circulante. No consolidado R\$ 2.125 no passivo circulante e R\$ 10.920 no passivo não circulante com liquidação prevista até 2030. O parcelamento com a Secretaria Estadual da Fazenda foi integralmente liquidado.

Eternit S.A.

Edifícios – Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	16.023	16.069
Passivo	(16.525)	(16.234)
Saldo Inicial	10.630	10.630
Adição	(293)	(1.637)
Reversão	(1.816)	(1.697)
Depreciação	3.787	3.603
Correção	(2.984)	(2.256)
Saldo Final	24.543	16.023
Circulante	(2.301)	-
Não circulante	24.543	(16.023)
Resultado	1.816	1.697
Depreciação	2.984	2.256
Juros	4.800	3.953
Saldo Final	4.800	3.953

18 Outros passivos

	Controladora	Consolidado
Adiantamento de clientes	8.602	8.735
Comissões mercado interno (i)	17.583	15.712
Comissões mercado externo (i)	-	3.195
Provisão para destinação resíduos (ii)	-	321
Provisão para garantia	3.923	702
Fretes a pagar	-	3.056
Outras contas a pagar (iii)	4.774	6.020
Total	34.882	31.490
Circulante	34.216	31.490
Não circulante	666	666

(i) Comissões a pagar aos representantes comerciais relativas aos negócios de fibrocimento e exportação de crisotila; (ii) Provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo crisotila em sua composição originados do processo de quebra ou devoluções; (iii) Referem-se principalmente a provisão para serviços prestados, receitas a realizar e outros gastos com pessoal.

19 Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas

A Eternit possui diversos processos judiciais de natureza tributária, civil e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais. A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro da Eternit, com base nas informações disponíveis até a data de publicação destas informações financeiras.

19.1 Composição

	Controladora	Consolidado
Processos trabalhistas	40.227	41.009
Processos civis	2.101	1.322
Processos tributários	1.527	586
Total	43.855	42.917

19.2 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Provisões Trabalhistas	41.009	42.917
Provisões Cíveis	1.322	586
Provisões Tributárias (ii)	7.549	941
Reversões	(2.988)	(77)
Pagamentos	(5.951)	(385)
Incorporação	608	109
Saldos em 31 de dezembro de 2025	40.227	2.101

Saldos em 31 de dezembro de 2023

	Controladora	Consolidado
Adições	8.449	181
Reversões	(8.210)	(2.733)
Pagamentos	(4.315)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	41.009	1.322

Saldos em 31 de dezembro de 2024

	Controladora	Consolidado
Adições	7.942	1.528
Reversões	(4.148)	(95)
Pagamentos	(6.350)	(385)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	49.205	7.061

(i) As principais provisões de natureza civil e trabalhista referem-se a: a) Ação Civil Pública consumista ajuizada em 2008 pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, (Processo nº 0192494-6.2008.8.19.0001), visando a proibição da comercialização e fabricação de produtos com amianto em sua composição no Estado. Houve acordo entre as partes, no valor de R\$ 375 (trezentos e setenta e cinco mil reais). O acordo foi homologado pelo STJ e o respectivo valor foi quitado pela Companhia em dezembro de 2025; b) Ação Civil Pública ambiental ajuizada em 2009 pelo Ministério Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, (Processo nº 000

... continuação

(i) Análise de sensibilidade:

Premissa	Análise de Sensibilidade	Impacto R\$ mil		Impacto %	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Taxa de desconto	aumento de 0,5 p.p redução de 0,5 p.p	-1.130 1.199	-2.011 2.132	-3,30% 3,50%	-3,20% 3,40%
Expectativa de vida	aumento de 1 ano redução de 1 ano	1.725 -1.680	3.095 -3.017	5,10% -5,00%	5,00% -4,90%
HCCTR	aumento de 0,5 p.p redução de 0,5 p.p	1.067 -1.015	1.796 -1.708	3,10% -3,00%	2,90% -2,80%

b) Os pagamentos a seguir apresentados foram projetados para os próximos 10 anos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dentro dos próximos 12 meses	3.969	3.691	7.052	7.690
Entre 2 e 5 anos	15.482	11.707	28.672	22.878
Após 5 anos	16.967	8.952	26.157	16.944
	36.418	24.350	61.881	47.512

(*) Vale destacar que os valores apresentados em 31/12/2025 estão descontados a valor presente.

33 Provisão desmobilização da mina

Política contábil: A controlada Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, conforme Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

Valor presente dos desembolsos esperados

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	2.850
2026	3.901	2.924
2027 a 2037	9.822	7.405
2038	113	-
	13.836	13.179

A estimativa da recuperação ambiental da Mina de Cana Brava ocorrerá entre 2026 e 2038. Com base nas melhores informações, premissas e estimativas,

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<i>Fausto de Andrade Ribeiro – Presidente do Conselho de Administração</i>		
<i>Marcelo Munhoz Auricchio</i>	<i>Richard Doern</i>	<i>Erika da Silva Lopes</i>

DIRETORIA

<i>Rodrigo Angelo Inácio – Presidente da Diretoria</i>		
<i>Eder Sá Alves Campos</i>	<i>Carisa Santos Portela Cristal</i>	<i>Jose Ricardo Reichert</i>

CONTADOR

Carisa Santos Portela Cristal – CRC nº 1SP 218.186/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A. – São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Eternit S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eternit S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Operação de exploração e utilização do amianto (crisotila):** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia é parte em diversas ações civis públicas relacionadas a condições de trabalho, doenças ocupacionais e danos morais decorrentes da exposição ao amianto. Conforme divulgado na referida nota, a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, considerou provável a perda em parte dessas ações, tendo sido constituídas provisões para perdas nos montantes estimados. A realização desses valores dependerá do desfecho das decisões judiciais. Adicionalmente, conforme divulgado, a controlada Sama Minerações Ltda., cujo faturamento representa aproximadamente 28% da receita consolidada do Grupo, a controlada atua na exportação de amianto (crisotila), estando sujeita a riscos regulatórios e a processos judiciais em andamento, cujo desfecho poderá resultar na descontinuidade dessa operação em momento futuro ainda incerto. Nesse contexto, a Administração vem implementando ações estratégicas com o objetivo de diversificar suas operações e mitigar a dependência dessa fonte de receita. O sucesso dessas iniciativas é um fator relevante para o desempenho futuro da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **a) Avaliação do valor recuperável do ativo imobilizado, dos ativos intangíveis e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).** A Companhia e suas controladas avaliam, periodicamente, a recuperabilidade dos saldos de ativo imobilizado, ativos intangíveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), por meio da aplicação de testes de redução ao valor recuperável (impairment), conforme divulgado nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A mensuração do valor recuperável desses ativos envolve considerável grau de julgamento por parte da Administração, especialmente no que se refere à definição das unidades geradoras de caixa (UGCs) e à utilização de premissas importantes, tais como projeções de receitas futuras, margens operacionais, taxas de crescimento e taxas de desconto, as quais são influenciadas por expectativas de desempenho futuro, condições de mercado e cenários econômicos. Em razão da relevância dos saldos envolvidos e do nível de subjetividade inerente a esse processo, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** No contexto de nossos trabalhos, contamos com o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na análise da metodologia e dos modelos utilizados pela Companhia na mensuração do valor recuperável dos ativos, bem como na avaliação da razoabilidade das principais premissas adotadas, especialmente aquelas relacionadas às projeções de receitas futuras, margens de rentabilidade, taxas de crescimento e taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa projetados. Adicionalmente, avaliamos os critérios utilizados pela Administração para definição e segregação das unidades geradoras de caixa, comparamos, quando aplicável, as projeções utilizadas com o orçamento aprovado e com informações históricas de desempenho, e revisamos a adequação e suficiência das divulgações apre-

sentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas acerca dos julgamentos e premissas utilizados. **Conclusão:** Com base nos procedimentos de auditoria realizados e nas evidências obtidas, consideramos razoáveis os saldos registrados e as respectivas divulgações relacionadas a esse assunto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, no contexto das práticas contábeis adotadas no Brasil e da documentação suporte preparada pela Administração. **b) Reconhecimento, mensuração e apresentação dos empréstimos financiamentos:** Conforme divulgado em nota explicativa, a Companhia e suas controladas mantêm operações contratadas com instituições financeiras, registradas ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva, classificados entre passivo circulante e não circulante. Essas operações envolvem contratos com diferentes prazos, encargos, garantias e finalidades, inclusive capital de giro, financiamento de ativos e operações atreladas a recebíveis de exportação. Dada a materialidade dos saldos e riscos inerentes às referidas operações, consideramos que o reconhecimento, a mensuração e a apresentação dos empréstimos e financiamentos são assuntos relevantes para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** No contexto de nossos trabalhos, obtivemos confirmações externas para os saldos de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras, realizamos a leitura dos contratos vigentes, com a avaliação das condições contratuais, incluindo encargos, vencimentos, garantias e finalidade das captações, e efetuando o recálculo dos saldos, juros, encargos financeiros e cronogramas de amortização com base nas cláusulas pactuadas. Adicionalmente, avaliamos o cumprimento dos covenants e inspecionamos, por amostragem, os pagamentos realizados no exercício. Por fim, verificamos a adequada classificação contábil entre curto e longo prazo, bem como a suficiência e consistência das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Conclusão:** Com base nos procedimentos realizados, consideramos que os critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação adotados pela Administração para os saldos de empréstimos e financiamentos estão adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram o relatório de auditoria, sem ressalvas, na data de 11 de março de 2025. **Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG O9 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma

Eternit S.A.

a Companhia realizou avaliação do Plano de Fechamento da Mina de Cana Brava com base no valor presente das projeções futuras, e complementou a provisão de custo da desmobilização da Mina em R\$ 1.412, considerando uma produção anual de cerca de 190 mil toneladas.

34 Reforma Tributária

Lei Complementar nº 214/2025 – Reforma tributária: A Lei Complementar nº 214/2025 regulamentou a Reforma Tributária, cujo objetivo é simplificar o sistema tributário brasileiro e aumentar a eficiência operacional e o grau de transparência na cadeia de circulação de bens e serviços. A Reforma tributária estabelece a implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). O ano de 2026 foi definido como período de transição e testes pelo Fisco e pelos contribuintes. Durante esse período, os novos tributos (IBS e CBS) serão destacados de forma meramente informativa nos documentos fiscais, sem impacto econômico, financeiro ou contábil para a Companhia e seus clientes, conforme previsto na legislação vigente. A Companhia permanece acompanhando de forma contínua os desdobramentos regulatórios e operacionais decorrentes da Reforma Tributária, incluindo análises de cenários, simulações e avaliação de potenciais impactos futuros em sua operação, margens, formação de preços, cadeia de suprimentos e créditos tributários. Adicionalmente, a Companhia está realizando revisões em seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade com os novos requisitos legais. Não existem impactos materiais identificados que exijam reconhecimento contábil ou divulgação adicional nas demonstrações financeiras. Abaixo ilustramos a correlação dos tributos atuais com os novos, o cronograma da transição e as ações efetuadas pela Companhia até o momento:



35 Evento Subsequente

Pagamento de Dividendos: O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de março de 2026 pagamento de dividendos relativos ao exercício de 2025, no montante de R\$ 10.544, correspondente ao valor de R\$ 0,17 por ação ordinária. O pagamento de proventos aos acionistas será realizado em duas parcelas iguais, sendo a primeira em 22 de junho de 2026 e a segunda em 18 de setembro de 2026 sem atualização monetária.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Eternit S.A. (“Companhia”), em cumprimento às disposições regimentais, examinou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes, RSM Brasil Auditoria e Consultoria Ltda., sem ressalvas. Diante disso, bem como das informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, o Comitê de Auditoria considera que os referidos documentos podem ser apreciados pelo Conselho de Administração, na forma apresentada.

São Paulo, 23 de março de 2026.

Marcelo Munhoz Auricchio
Fausto de Andrade Ribeiro
Rogério Pires Bretas
Eurico dos Reis Rodrigues Frões

alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2026.

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 030.002/O-7
Emerson Fabri
Contador – CRC 1SP 236.656/O-6

